

**ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL,
REALIZADA NO DIA NOVE DO MÊS DE
NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE E TRÊS.**

Ao nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dez horas, na forma presencial, realizou-se a 14ª Reunião Ordinária do **CAP PSFS – Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul** no Auditório da **SCPar Porto de São Francisco do Sul**. Encontravam-se presentes os **Conselheiros do Poder Público: Sérgio Vianna Teixeira Junior** (Membro Titular SNPTA / Presidente do CAP), **Cleverton Elias Vieira** (Membro Titular – Presidente da SCPar PSFS), **Flávio Silva de Almeida** (Membro Titular – ANVISA), **Paulo Rogério Silva** (Membro Titular – MAPA/VIGIAGRO), **Roberto H. Estrugala** (Membro Suplente – Receita Federal), **CAP Fragata Roberto da S. Adriano** (Membro Titular – Marinha) e **Sérgio Murilo de C. Oliveira** (Membro Suplente - Prefeitura de SFS); **Classe Empresarial: Fábio de Souza Mota** (Membro Suplente ABTP), **Marcelo de Freitas Cortez** (Membro Titular – SINPOSF); **Classe dos Trabalhadores Portuários: Flávio Tascheck Rosa** (Membro Titular – FNP), **Genésio Carlos Siqueira** (Membro Suplente – FNE), **Maurício Sérgio Menelli** (Membro Titular – FENCCOVIB), **Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP), **Maikon Maciel** (Membro Suplente – FENCCOVIB) e **Almir Wagner** (Membro Suplente – FNP). Também presente o convidado permanente: **Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes** (ANTAQ) e demais convidados que assinaram a lista de presença.

Dando início à reunião, seguindo a Pauta, o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior**, cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Após a verificação de quórum, o Presidente do **CAP PSF Sr. Sérgio** iniciou a reunião expondo sobre o item 1 da Pauta, onde a 13ª ATA da Reunião Ordinária anterior foi disponibilizada, como de praxe, via e-mail, a todos os Membros, sendo aprovada, pois não houve ressalvas, a seguir o Presidente do **CAP PSF Sr. Sérgio** solicitou a assinatura da mesma ao final da Reunião com a Secretária Executiva do CAP PSFS Sra. Eliziane, para que a mesma seja publicada no site do Porto. A seguir o Presidente do **CAP PSF Sr. Sérgio** destacou o item 2 da Pauta que sobre a “Atualização do Status (Tramitação) dos processos de Arrendamento de Instalações Portuárias do Porto Organizado de São Francisco do Sul: Terminal

Graneleiro e Berço 401” e passou a palavra para o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton Elias Vieira** (Membro Titular), onde o mesmo explicou que a SCPAR PSFS tem a delegação de competência para proceder a licitação de novos arrendamentos no Porto e são os dois processos citados que estão sob a tutela da SCPAR PSFS, expondo que o Processo de Arrendamento do Terminal Graneleiro se encontra na ANTAQ desde de novembro de dois mil e vinte dois, salientando que o País tem um processo burocrático complexo, observando que não foi deixado de tomar todas as providências cabíveis competentes por parte da Autoridade Portuária, sendo que o Processo está praticamente concluído, estimando-se que a ANTAQ deve autorizar em breve a consulta e da audiência pública, seguindo o rito do Processo. Expôs ainda que como o Porto tem a Delegação de Competência, compete ao mesmo fazer o Estudo de Viabilidade Técnica, Minuta de Edital e Minuta de Contrato, providenciados pelo Consórcio de Empresas contratado pela SCPAR PSFS com um Consultor Técnico e Escritório de Advocacia para dar suporte durante todo o Processo de Licitação, observando que toda documentação foi providenciada dentro dos padrões da Secretaria Nacional de Portos, e em relação ao Cronograma esperando que até o final de dois mil e vinte e três ocorra a autorização da ANTAQ para ser colocado em consulta pública as minutas no início do próximo ano e assim após a consulta e audiência, esclarecendo que não será a última etapa, pois após a consulta e audiência, serão recolhidas as críticas, os subsídios e considerações e será feita uma nova análise dos documentos, justificado no Processo e encaminhado ao TCU para análise e a autorização da publicação do Edital. Salientou ainda, o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton**, que houve no ano de dois mil e vinte e três as mudanças de Governo Estadual e sobretudo Federal onde houve mudanças na Secretaria de Portos, mudou também a percepção do TCU, fatores que causaram uma certa demora na análise ao longo do ano. Passando a palavra ao Presidente do **CAP PSF Sr. Sérgio** que complementou que houve a mudança do Ministro de Portos e também da Secretária de Portos, salientando que o novo Ministro está muito interessado em fazer/entregar, sendo possível haver uma aceleração nos trâmites, em sua opinião. A seguir o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton** expôs que sobre o Berço 401 a SCPAR PSFS havia feito uma série de recomendações ao Consultor, sobretudo em relação à questionamentos e estudos de demanda, pois considerou faltar uma análise mais sensível com a entrada em operação do TESC e no próximo ano do TGSC, com granel de exportação e por conta destes novos empreendimentos foi solicitado ser refeito o estudo de demanda. Aproveitando o momento o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton** parabenizou o TESC que em sua operação completou em termos de movimentação, um milhão de toneladas, tendo iniciado suas atividades como grãos em julho de dois mil e vinte e três, sendo um fato muito importante para o Complexo Portuário. Observando ainda que o Consultor teria um prazo até trinta de novembro de

dois mil e vinte e três para entregar a revisão, sendo que acredita-se que com a realização desse estudo de demanda e com o perfil um pouco mais claro, irá se definir qual a vocação do Berço 401, seguindo todos os trâmites da legislação. Na sequência pediu a palavra o **Sr. Marcelo de Freitas Cortez** que expôs sobre a possibilidade de fazer uma consulta, por parte dessa Empresa de Consultoria com os usuários do Porto, como já foi feito no passado, observando que a demanda de mercado e a grande quantidade de clientes, com relação ao novo Berço. Complementando, o **Dr. Cleverton** explicou que foi solicitado anteriormente à Empresa ser feito um *roadshow* com todos os Operadores para obter esse *feedback* local e assim concluiu o **Dr. Cleverton** que pode ser feito então uma reunião virtual com o SINPOSF, Porto e com a referida Empresa de Consultoria, por ser mais prático, devido a mesma ser da cidade de Recife. A seguir pediu a palavra o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** (Membro Titular – FNP), que agradeceu ao Presidente da SC Par Porto de São Francisco do Sul, Dr. Cleverton Elias Vieira, pela habitual cordialidade e acolhida a este conselheiro, cumprimentou o Presidente do CAP Sérgio Vianna Teixeira Júnior, estendendo as saudações ao Sr. Lindomar de Souza Dutra - Diretor Administrativo e Financeiro do Porto de São Francisco do Sul, a Sra. Eliziane Figueiredo - Secretária do CAP, incluindo todos os membros do CAP nas referidas reverências, frisando a importância de todos os *players* nos frondosos números apresentados pelo Porto de São Francisco do Sul no decorrer do ano 2023, sejam eles Estivadores, Arrumadores, Conferentes, Operadores Portuários, Movimentadores de Cargas - Marronzinhos, Empregados Públicos da CIDASC, Servidores da Infraestrutura cedidos à SCPAR, Cooperativas de Cargas, Terceirizados e todo o "pool" de partícipes do Porto de São Francisco do Sul. Aproveitou o ensejo, para agradecer as constantes acolhidas e receptividades da parte SCPAR Porto de São Francisco aos trabalhadores derivados da CIDASC, desde a época em que era o Presidente João Batista Furtado até os dias atuais com o Presidente Cleverton Elias Vieira. Após os agradecimentos, o **Sr. Mateus** emitiu 3 perguntas à Mesa: 1- De acordo com a Lei 12.815/2013, quais ativos operacionais, dentro da área poligonal, a SCPAR pode exercer a operação direta destes? 2- Em consonância ao marco regulatório dos Portos, a SCPAR pode exercer a pré qualificação de operador portuário e exercer a operação direta do Terminal Graneleiro e outras instalações portuárias? 3- Sugeriu a renovação dos Vínculos de Cessão dos Servidores Públicos da Infraestrutura (Antiga Administração do Porto de São Francisco do Sul) e funcionários da CIDASC ao Porto de São Francisco do Sul, até o final do ano de 2026, através de uma publicação no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. No mais, agradeceu a oportunidade, deixando livre a mesa e aos conselheiros, em ofertarem suas contribuições sobre o tema, devolvendo a palavra ao Presidente do CAP. O **Presidente do CAP PSF Sr. Sérgio** expôs sobre o Parágrafo 4 do Artigo 25 da Lei 12815 onde fala que a Autoridade Portuária é Pré-

qualificada como Operadora, mas ele observou que esse parágrafo não está coerente com o sistema portuário brasileiro que é o *LandLord Port*, onde a Autoridade Portuária é como se fosse síndica do Porto (ela não opera diretamente) e o Terminal Graneleiro ficou muito tempo sendo operado em uma posição de irregularidade, que vai ser corrigida quando for arrendado. Na sequência o **Sr. Sérgio Murilo de C. Oliveira**, Vice-Prefeito e Membro Suplente - Prefeitura de SFS solicitou a inclusão da Prefeitura no processo de Arrendamento do Berço 401 e o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** corroborou com as palavras do Sr. Sérgio e sugeriu a inclusão do Poder Legislativo no acompanhamento das etapas do processo de Arrendamento do Berço 401 e Terminal Graneleiro. A seguir o Presidente do **CAP PSF Sr. Sérgio** destacou o item 3 da Pauta, sobre a Apresentação dos atuais cronogramas e pareceres das Agências Reguladoras sobre os projetos e processos de Arrendamento das Instalações Portuárias, destacando que o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton** já havia exposto anteriormente, na atual reunião, assim o **Presidente do CAP PSF Sr. Sérgio** deixou aberta a palavra para assuntos gerais. Na sequência o Diretor de Administração e Finanças da SCPAR PSFS **Sr. Lindomar de Souza Dutra** respondeu ao questionamento do **Sr. Mateus Muller**, com relação à cessão dos Funcionários Públicos da CIDASC, a SIE, ao qual o Sr. Lindomar se incluiu, explicando que a cessão vencerá em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte três e o Governo do Estado de Santa Catarina vai renovando, a medida que vai vencendo as cessões dos Órgãos, até o final do seu mandato (pois não pode ultrapassar), isto é, as próximas cessões deverão ir até o final de dois mil e vinte seis. Acrescentando que nessa mesma situação estão a FAZENDA, a CIDASC, a SIE, a PGE e mais uns dois outros órgãos da SCPAR, pois o Governo do Estado, após as mudanças governamentais, estava analisando a situação de cada órgão. A seguir o **Sr. Mateus Muller de Oliveira** pediu a palavra e complementou agradecendo ao Sr. Lindomar pela resposta, salientou a confiança de que o Governo do Estado de Santa Catarina renovará os vínculos de cessão dos servidores oriundos de diversos órgãos do Estado de Santa Catarina. Na oportunidade, parabenizou o Sr. Lindomar pelo ótimo trabalho exercido no decorrer dos anos de 2020-2022, enquanto Gestor de Armazenagem do Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul. Na sequência pediu a palavra o **Sr. Marcelo de Freitas Cortez** que enfatizou que o momento atual é muito bom para São Francisco do Sul, observando pontos que não se previam há aproximadamente uns dois, três anos atrás, esse desenvolvimento que a cidade tomou, salientando que há os itens bons como a entrada em funcionamento do TESC, mas há a questão dos gargalos, pois houve um incremento de caminhões dentro da cidade, principalmente com a questão do aumento da exportação de milho no Brasil, mas salientou o Sr. Marcelo, que os Portos do Brasil estão precisando, assim como São Francisco do Sul e este tem a chance de sair com maior facilidade nos próximos dois anos, seria mais

dois Berços públicos: o 401 e uma extensão para o 101 e também a obra de uma quarta via aqui para a entrada do Porto, salientando que o Porto, o SINPOSF e a Prefeitura estão trabalhando muito para melhorias nesse area, inclusive conversando junto ao DNIT a referida autorização para a obra da quarta via. Destacou também que há a necessidade de melhorias na passagem de nível próximo ao Porto, que venham a facilitar a movimentação, com maior segurança e agilidade, dos trens, caminhões e carros. Salientou ainda que poderia ser feito a recuperação de um TAC (de alguns anos atrás), onde a Empresa Ferroviária não poderia entrar com a composição completa na cidade, deixando no pátio de manobra e ir entrando de pouco em pouco, pois observa-se que hoje há paralisações de trinta a quarenta minutos trancando as vias públicas causando um enorme transtorno ao Porto, com caminhões cheios de um lado e vazios do outro. Expôs ainda, o **Sr. Marcelo de Freitas Cortez**, que seria uma forma de disciplinar o trânsito, enquanto não sai o contorno, sendo necessário então conversar com a Ferrovia ou pedir a interferência do Ministério Público para que haja esse acerto de conduta novamente. Observou ainda que todos estavam felizes com a abertura dos novos gates do Porto, porém a Ferrovia parece ter aumentado o número de vagões de oitenta para cento e vinte (sendo um dado informal), pois havia uma boa performa com dois gates e agora está performando mal com cinco gates, sugerindo que é muito importante focar então na passagem de nível, na quarta via e na SC 415, onde o zoneamento retro portuário que dita onde os Armazéns devem se instalar, pois por exemplo, citou que o Porto Seco que fazia historicamente quinhentas mil toneladas, agora irá fazer um milhão e quinhentas toneladas aproximadamente e outros Terminais que ali encontram-se e que eram cinco vezes menores, hoje estão bem maiores. Complementando o **Sr. Marcelo** solicitou a ajuda do Governo do Estado de Santa Catarina para tentar resolver o retorno dos caminhões para o Porto. A seguir o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton Elias Vieira** pediu a palavra e esclareceu que há um grupo Multissetorial (órgãos públicos e privados), com a participação do Porto, Prefeitura, SINPOSF, ACISFS, enfim vários entes que no ano de dois mil e vinte e três começaram a se engajar muito nestas demandas, seja em relação a BR 280 (obra estruturante pela duplicação), seja para buscar alternativas imediatas para buscar mitigar o efeito desse crescimento que é bom, mas trás consequências. Pediu a palavra o **Sr. Hugo Raposo** – Diretor Executivo do SINPOSF, que expôs ter participado, junto a outros entes, entre eles a Prefeitura, em duas reuniões, em específico, na cidade de Florianópolis - DNIT e na Secretaria de Infraestrutura, sendo que no DNIT foi tratado exclusivamente da duplicação da BR 280, onde conforme a sua opinião é provável que apenas no segundo semestre de dois mil e vinte e quatro devem haver obras efetivas na pista, porém uma boa notícia dada pelo DNIT é a assinatura estar sendo concretizada, autorizando o projeto das obras para a quarta pista no quilômetro zero, sendo que o DNIT

autorizando, o SINPOSF, que já tem a autorização da Assembleia, poderá tocar o Projeto Executivo à frente, observando que a SCPAR PSFS tem uma verba para utilizar em parte da obra. A seguir pediu a palavra o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton** e expôs que será utilizada a mesma modelagem que recentemente foi autorizada pela Secretaria Nacional de Portos – Governo Federal que é o uso dos dividendos, sendo que a SCPAR PSFS não tem um valor tão significativo, mas irá utilizar os dividendos para as obras da quarta pista, inclusive já houve consenso com o Governador. Complementando, o Presidente do CAP PSFS **Sérgio Vianna Teixeira Junior** explicou que dentro da legislação pertinente a receita do Porto só pode ser utilizado dentro da Poligonal, mas tem ocorrido exceções quando se comprova que fora da Poligonal as vias de acesso que tem influência no Porto precisam de melhorias. A seguir o **Sr. Hugo Raposo** ratificou que tão logo o DNIT aprove será dado início e concluída a quarta pista, exteriorizando todo o seu otimismo quanto a esse Projeto se concretizar. Continuou, explicando que na Secretaria de Infraestrutura correu uma reunião sobre a SC 415 com o Secretário, onde embora o SINPOSF e a Prefeitura já tinham levado esse assunto ao SEINFRA em Joinville, os dados não haviam chegado na Secretaria de Infraestrutura em Florianópolis ainda e por ser um assunto novo, eles ficaram de analisar, porém sugeriu o Sr. Hugo, há a necessidade de haver uma maior cobrança nesse sentido, junto à Secretaria de Infraestrutura, observando que a Secretaria já houve a autorização para o SINPOSF fazer o Projeto Executivo da terceira pista e passar ao Governo do Estado para serem feitas as obras, nas dimensões desde a “mesa de sinuca”, assim chamada, até o entroncamento com a BR 280. Complementou, o **Sr. Marcelo de Freitas Cortez**, que setenta por cento da capacidade armazenagem do Porto está nessa via, que é Estadual e ela se liga em uma Federal, havendo a expedição dos caminhões de soja, de milho, mas há aqueles caminhões que voltam para o Porto e ficam na mesma fila junto ao conflito urbano então assim será aberta uma via para o caminhão voltar para o Porto. Na sequência pediu a palavra o convidado permanente **Sr. Cássio José Alves Camargo Vieira Gomes** (ANTAQ) e expôs uma consideração que conforme algumas experiências dele no Porto de SANTOS a própria guarda portuária faz esse suporte do trânsito local, e sugeriu que talvez houvesse a necessidade de um convênio com o agente de trânsito municipal, pois em alguns momentos se faz necessário a necessidade da autoridade estar presente para controlar o fluxo desses caminhões no local que por vezes torna-se uma “baderna”, observando que os entes não assumem o problema, como por exemplo a Prefeitura não assume e ressaltou que o Porto, mesmo não tendo a competência primária, poderia ter uma postura um pouco mais pró ativa, procurando aquele agente que possui a competência legal e assim fazer um tipo de convênio, onde fossem colocados guardas em determinados momentos de crise no local para organizar o trânsito. A seguir o Presidente da SCPAR

PSFS **Dr. Cleverton** esclareceu que do trilho para cá, a guarda portuária, no último mês, já tem feito esse trabalho quando tem algum conflito maior, junto com os vigilantes do TESC, fato que em tese tem melhorado bastante, observando que em conversa com o TESC e também sendo preciso envolver a Prefeitura Municipal nessa conversa para se buscar uma solução mais rápida, nessa linha exposta pelo Sr. Cássio da ANTAQ acima. Salientou ainda o **Dr. Cleverton** que houve uma conversa entre a SCPAR PSFS com a Empresa RUMO, na questão de dias atrás, onde foi solicitado retomar a questão de deles enviarem composições menores para o Porto, deixando uma parte no pátio, porém foi percebido que eles se comprometeram, mas não não fazendo dessa forma. Então o **Dr. Cleverton** pediu que junto com a Prefeitura, a SCPAR PSFS volte a conversar com a RUMO novamente para colocar em prática da maneira proposta. Complementou o **Sr. Marcelo de Freitas Cortez**, que irá tentar recuperar o TAC e seus termos, que envolve a RUMO e irá repassar à SCPARPSFS. Na sequência do **Sr. Fábio de Souza Mota**, membro do CAP e Diretor do TESC pediu a palavra e contribuindo com o assunto da ferrovia, expôs que o TESC tem registro estatístico de dados do fechamento de nível que pode ser compartilhado, observando que em associação com a ARCELOR MITAL foi desenvolvido por meio de inteligência artificial um aplicativo que por meio das imagens faz a contagem desses fechamentos, tendo então a estatística e a comprovação por meio de vídeos, constatando que tem se intensificado muito, onde há em média trinta e seis interrupções de passagem por dia, chegando a cinquenta e uma interrupções, onde perde-se em média seis horas por dia com o fechamento da via principal com acesso ao Complexo. A seguir o **Sr. Fábio** comentou sobre a percepção da comunidade sobre a questão dos transtornos que tem ocorrido nos acessos rodoviários, expondo que na prática o que se viu no ano de dois mil e vinte e três foi o melhor ano após a época “áurea” dos contêineres e assim salientou que ao pegar o histórico dos números de caminhões que acessavam o Complexo naquela época, percebeu-se que o número de veículos não mudou muito, o que mudou foi o aumento da taxa de carga por veículos, onde no início de dois mil e vinte e três, onde o TESC operava celulose e havia uma média de mil caminhões para carregar um navio de celulose e salientou que atualmente é uma média de um mil e quatrocentos caminhões aproximadamente para carregar um navio de grãos. Observando que é maior mas proporcionalmente não modificou toda a realidade do complexo, mesmo que de fato o Porto esteja movimentando mais, é algo desejado por todos! Porém, salientou o **Sr. Fábio**, é necessário enfrentar esses conflitos porque os gargalos vão mutando, enfatizando que a Rodovia é um grande gargalo para a cidade, porém todos estão trabalhando para trazer respostas a essa situação. Expôs ainda, que a quarta via já vai trazer um fôlego, será algo bem positivo e reiterando que havia a necessidade dele comentar esses pontos, devido o TESC ter sido o último entrante e que ficou com o rótulo que as operações

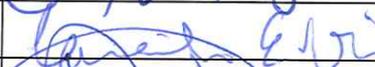
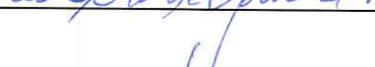
causaram um grande problema, na verdade veio a tona algo mais complexo e sistêmico e como citado acima, todos estão engajados para se obter uma solução rápida. Complementando, o **Sr. Fábio** questionou ao Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton**, dentro dos assuntos gerais, como esta o trabalho em relação os planos de dragagens, principalmente para o ano de dois mil e vinte e quatro, pois salientou haver uma grande preocupação, pois dentro dos estudos feitos pelo TESC, ficou comprovado que após o período de verão, há uma intensidade da taxa de assoreamento e que no final do primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro haverão reflexos que possivelmente perante parâmetros que poderão afetar todo complexo portuário. A seguir pediu a palavra o **Capitão de Fragata Roberto da S. Adriano** (Membro Titular – Delegado da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul), esclarecendo que a Marinha já está em tratativas horizontais com o Diretor de Operações e Logística da SCPAR PSFS Sr. Pablo, onde já foi fornecido pelo Porto a sondagem do canal interno, externo, bacia de manobras, dársena e também pelo TESC do berço 302. Enfatizou o Capitão de Fragata Roberto da Silva Adriano que foi analisado todo material e gerou preocupação, em especial a dársena, pois observou-se que há locais com profundidades sondadas abaixo de 10m, no berço 101. Na sequência o Presidente da SCPAR PSFS **Dr. Cleverton** expôs que foi identificado e foi contratado um programa de monitoramento permanente de batimetrias e já foram feitas duas campanhas se obtendo uma idéia de como está essa evolução, observando que há uma boa notícia de que o Projeto Básico para Dragagem de Manutenção está pronto, inclusive já foi feito uma sondagem prévia de mercado com as maiores Empresas de Dragagem para compreensão de composição de custos, tamanho de Draga e etc, salientando que o ele mesmo, o **Presidente Dr. Cleverton**, está envolvido neste trabalho por ser advogado e devido questionamentos do Tribunal de Contas de SC, com relação à Dragagem de Manutenção do Porto, contratada em dois mil e vinte e concluída em dois mil e vinte e um e também em relação às Dragagens de engordamento de praias em Florianópolis, o próprio **Dr. Cleverton** está fazendo a análise jurídica da minuta do Edital para que não haja problemas, observado que deverá haver uma redefinição de orçamento por ser um valor considerável, pois o volume a ser dragado será significativo em razão do que o **Capitão de Fragata Roberto da S. Adriano** muito bem colocou acima. Ainda observou o **Dr. Cleverton** que a má notícia seria a necessidade de postergar, devido à demanda da Equipe do Porto envolvida, o Projeto da Derrocagem do 101, pois foi optado em priorizar a obra da Dragagem de Manutenção, sendo que o lançamento do edital da Derrocagem do 101 deverá ocorrer no mês de dezembro ou início de janeiro de dois mil e vinte e quatro e o Edital da Dragagem de Manutenção tem previsão de lançamento em dezembro de dois mil e vinte e três, salientando que deverá ser verificado então com todos os players a questão de janelas e etc. Ratificando ainda que está sendo definido a composição

de custo, sobretudo em tamanho de Draga e tempo de mobilização exigido, pois isso impacta muito no custo, pois quanto mais tempo se dá para a mobilização, menor o custo e quanto menor o tempo se exigir de mobilização, maior o custo. Complementando, o **Dr. Cleverton** falou da importância desse assunto e de ser obrigação da Autoridade Portuária em fazer as dragagens, pois recebe tarifa para isso e também em do ponto de vista da segurança da navegação e da eficiência operacional. Na sequência o **Dr. Cleverton**, ainda dentro dos assuntos gerais da pauta, expôs uma apresentação realizada recentemente na Associação Comercial de Joinville, em um Evento sobre Portos, onde mostrou a importância do Porto de São Francisco do Sul, sendo que hoje ele é o maior Porto em volume de carga, passando a PORTONAVE. Pediu licença ao Presidente Dr. Cleverton, o membro **Sr. Mateus Muller de Oliveira**, para parabenizar o Governador Jorginho dos Santos Mello e Secretário José Roberto Martins pelas habituais dedicações ao Porto de São Francisco do Sul. Também, congratulou a Presidência da República e Governo Federal, representado pelo Presidente do CAP Sr. Sérgio Vianna, pelos resultados obtidos em prol do Porto de São Francisco do Sul. Dando continuidade, o **Dr. Cleverton** mostrou o *share* da movimentação por Estados no Sul e Santa Catarina tem crescido bastante e abordagem demonstrada é que o volume movimentado é praticamente o mesmo dos Portos do Paraná, conforme dados da ANTAQ, onde de janeiro até setembro de dois mil e vinte e três, Paranaguá e Antonina movimentaram quarenta e sete milhões e os Portos catarinenses movimentaram quarenta e seis milhões, destacando que desde o ano de dois mil e dezenove a participação de Santa Catarina aumentou 30%, sendo que a participação do Porto de São Francisco também aumentou de 7% na movimentação do Sul do Brasil para 9%, observando que o Brasil cresceu 6% entre janeiro e setembro de dois mil e vinte e três, onde o Paraná cresceu 7%, Rio Grande do Sul 3% e Santa Catarina 8, 21%, sendo o grande destaque o Porto de São Francisco do Sul com quase 26,4 % no período, sendo que em termos proporcionais de crescimento o Porto Público de São Francisco do Sul foi até superior aos TUPs, observando ainda o **Dr. Cleverton**, que é um trabalho de vários atores envolvidos na operação: TPAs (que são extremamente qualificados), Operadores Portuários, a própria Autoridade Portuária, observando que há o desafio a ser resolvido que é destravar os gargalos existentes para tentar manter esse padrão de crescimento. Destacou ainda que no ano de dois mil e vinte e três o Porto não deixou de movimentar mais de um milhão de toneladas por mês, então mantendo essa média o Porto deverá ter um resultado para mais de quinze milhões e oitocentos mil toneladas aproximadamente, batendo recorde absoluto na movimentação de cargas. Dando continuidade, o **Dr. Cleverton** expôs que haviam algumas metas de curto prazo, como a mais emergencial que era a “abertura dos gates” que estão em funcionamento desde junho de dois mil e vinte e três; a questão de dragar com a contratação das batimetrias e o

lançamento do Edital da Dragagem que deverá ocorrer ainda para o final do ano corrente; a derrocagem do Berço 101, que já está com o Projeto pronto, onde apenas está sendo alinhado com a Empresa contratada para supervisão sobre alguns pontos de fiscalização de contratação dessa obra, pois será uma contratação semi-integrada, onde será contratado o projeto executivo e a execução, onde o contratado é responsável por qualquer alteração no Projeto; será lançado no mês de novembro a renovação do parque tecnológico, onde serão investidos aproximadamente vinte milhões de reais na parte de Tecnologia da Informação, pois há um compromisso com a Receita Federal para cumprir as normas, como, por exemplo, em termos de capacidade de armazenamento de imagem, integração de sistemas, sendo que o Edital já deveria ter sido lançado em outubro, mas devido à nova legislação do Governo, que pede que esses Editais sejam analisados e autorizados por órgão de Tecnologia da Informação do Estado - CIASC; quanto ao Projeto de dragagem de aprofundamento e alargamento, há a previsão que até o final do mês de novembro o IBAMA dê a licença de instalação e enquanto isso o Porto está verificando junto ao Porto de Itapoá e ao Governo do Estado, para alavancar os recursos necessários para financiar essa obra; há os dois arrendamentos já citados, do Berço 401 e do Terminal Graneleiro, como projetos de médio e longo prazo. Enfatizou ainda, o **Dr. Cleverton**, que será necessário fazer uma revisão e ajustes no orçamento do Porto em relação ao custo de Dragagem de Manutenção, devido ao impacto dessa obra que será um pouco maior do que se imaginava, mas tudo controlado dentro do que o Porto tem de previsão de receita para o ano de dois mil e vinte quatro. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente do CAP PSFS, Sr. Sérgio Vianna Teixeira Junior** agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião. Esta Ata foi lavrada pela Secretária Executiva do CAP PSFS, Sra. Eliziane Aparecida da Costa Figueredo, e que depois de lida, será aprovada na próxima reunião do CAP PSFS. Em anexo a esta Ata encontra-se também a lista dos membros Titulares e Suplentes presentes na Reunião.

São Francisco do Sul, 09 de novembro de 2023.

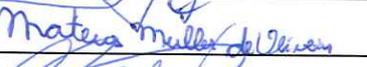
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Sérgio Vianna Teixeira Junior	Presidente	
Cleverton Elias Vieira	Titular	
Paulo Rogério Silva	Titular	
Roberto H. Estrugala	Suplente	
CAP. Fragata Roberto da S. Adriano	Titular	
Sérgio Murilo de C. Oliveira	Suplente	
Flávio Silva de Almeida	Titular	

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Fábio de Souza Mota	Suplente	
Marcelo de Freitas Cortez	Titular	

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Maurício Sérgio Menelli	Titular	
Flávio Tascheck Rosa	Titular	
Mateus Muller de Oliveira	Titular	
Almir Wagner	Suplente	
Genésio Carlos Siqueira	Suplente	
Maikon Maciel	Suplente	

SECRETÁRIA

Eliziane Aparecida da Costa Figueredo	Secretária	
---------------------------------------	------------	---

